



Eduardo Edu - www.sxc.hu

Coluna do Augusto

Acertando o meio de campo

Um dos grandes problemas dos usuários da Internet são os emails indesejados, incluindo aqueles enviados por vírus de computador, os spams e as “listas de distribuição” informais criadas por amigos e parentes. **POR AUGUSTO CAMPOS**

Para os administradores de rede, o problema é ainda maior, já que eles não apenas costumam receber mais emails do que outras categorias de usuários, como ainda precisam se preocupar também com os emails entregues a todos os demais usuários de seus servidores. Mesmo em redes com 100% de computadores rodando Linux, os emails com vírus podem ser um grande incômodo e uma origem de custos, devido inclusive ao volume de tráfego que causam.

Todo administrador de email sabe que existem muitas soluções para este problema. Algumas delas, como os anti-vírus e as ferramentas antispam, preocupam-se com segmentos específicos desse universo. Outras são mais genéricas, definindo normas como “nenhum anexo com extensão .EXE será entregue neste servidor”. Para os usuários finais, existem algumas ferramentas consa-

gradadas, como o clássico procmail (www.procmail.org) ou o spamassassin (spamassassin.apache.org), que inclusive já vem integrado à versão 2.0 do popular cliente de email Evolution. Para os administradores de rede, o número de opções é gigantesco e a escolha entre elas costuma causar longos debates entre os conhecedores.

O destaque da coluna deste mês vai para o Amavis [1], uma opção interessante que cuida de uma parte específica do problema (o reconhecimento de arquivos anexos potencialmente indesejados) mas que tem seu maior mérito no trabalho de meio de campo que realiza junto a diversas outras ferramentas que possam estar instaladas em seu servidor, como o já citado spamassassin e uma grande variedade de anti-vírus, incluindo praticamente todos os sistemas comerciais dessa categoria disponíveis para Linux.

O Amavis é uma solução bastante completa, que intercepta as mensagens que passam pelo servidor, descompacta e decodifica os anexos, aplica uma série de regras para reconhecer conteúdo indesejado e ainda os repassa às ferramentas externas de verificação que estiverem instaladas no servidor. Ao centralizar essas atividades intermediárias entre o servidor de email e as demais ferramentas de verificação, ele permite evitar diversas falhas comuns: por exemplo, garante que mensagens para múltiplos destinatários serão entregues ao anti-vírus apenas uma vez e centraliza com facilidade a lista dos usuários que devem ser tratados como exceção – inclusive aqueles que fazem questão de receber até mesmo as mensagens com spam e vírus.

Para instalar em servidores de alto tráfego, há uma versão específica, o Amavisd-new (<http://www.ij.s.si/software/amavisd/>). Ele foi criado com o Postfix em mente, mas funciona bem com qmail, sendmail e exim. Como é um script em Perl, os problemas de portabilidade são reduzidos. Mas como em todos os casos de instalação de filtros de email, é necessário levar em conta a capacidade de sua CPU, memória e disco antes de planejar o número de mensagens simultâneas que podem ser processadas.

O site do Amavis tem uma lista de documentos explicando como instalar e configurar o programa em várias combinações de servidores de email e sistemas anti-vírus. Algumas distribuições incluem pacotes pré-configurados do Amavis, podendo poupar seu trabalho de criar a configuração inicial. E assim acabam as desculpas para permitir que emails indesejados continuem chegando sem nenhum controle às caixas de seus usuários! ■

INFORMAÇÕES

[1] Amavis - www.amavis.org

SOBRE O AUTOR

Augusto César Campos é administrador de TI e desde 1996 mantém o site BR-Linux.org, onde cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo. Foi colunista e autor de diversos artigos na Revista do Linux.

